

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)



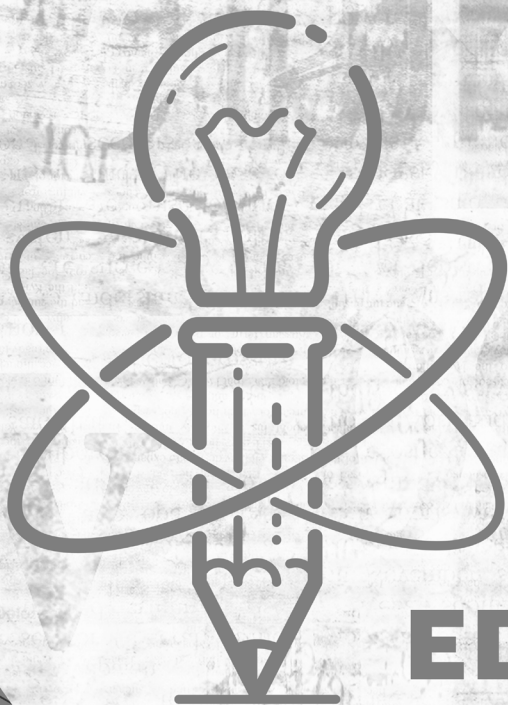
A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

 **Atena**
Editora
Ano 2023

3

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)



A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

Atena
Editora
Ano 2023

3

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof^ª Dr^ª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof^ª Dr^ª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProf^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 aProf^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

A educação enquanto fenômeno social: políticas educacionais e o saber e o fazer educativos 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Adilson Tadeu Basquerote

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
E24	<p>A educação enquanto fenômeno social: políticas educacionais e o saber e o fazer educativos 3 / Organizador Adilson Tadeu Basquerote. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0995-3 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.953231602</p> <p>1. Educação. I. Basquerote, Adilson Tadeu (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.







O cenário social atual, permeado por aceleradas alterações econômicas, políticas, sociais e culturais exige novas formas de compressão das relações de entre os indivíduos e desses com o conhecimento. Assim, os processos educativos auxiliam no desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades mentais indispensáveis para o convívio social. Nesse contexto, a obra: **A educação enquanto fenômeno social: Políticas educacionais e o saber e o fazer educativos 3**, fruto de esforços de pesquisadores de distintas regiões brasileiras e estrangeiras, reúne pesquisas que se debruçam no entendimento das perspectivas educacionais contemporâneas.

Composta por dezoito capítulos, a livro apresenta estudos teóricos e empíricos, que versam sobre os processos pesquisa, ensino e de aprendizagem sob a perspectiva de seus atores e papéis. Com efeito, apresenta cenários que expõem experiências que dialogam com distintas áreas do conhecimento, sem contudo, perder o rigor científico e aprofundamento necessário.

Por fim, destacamos a importância da Editora Atena e dos autores na divulgação científica e no compartilhamento dos saberes cientificamente produzidos, à medida, que podem gerar novos estudos e reflexões sobre a temática. Ademais, esperamos contar com novas contribuições para a ampliação do debate sobre a educação enquanto um fenômeno social.


Que a leitura seja convidativa!

Adilson Tadeu Basquerote

CAPÍTULO 1	1
GESTÃO EDUCACIONAL NO TERCEIRO SETOR E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO HUMANO DE SUJEITOS EM VULNERABILIDADE SOCIAL DO BAIRRO DO VERGEL DO LAGO: ATUAÇÃO DE UMA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC) QUE ATUA NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ	
Mirian Patrícia de Albuquerque Ferreira Michaelly Calixto dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9532316021	
CAPÍTULO 2	11
INOVAÇÕES NA PRÁXIS PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DO CURSO DE LETRAS DA UEA/CEST EM TEMPOS DE PANDEMIA	
Clarissa Praia dos Santos Teresinha de Jesus de Sousa Costa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9532316022	
CAPÍTULO 3	34
INTERAÇÕES PEDAGÓGICAS EM TEMPO DE PANDEMIA: UMA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO DE JOVENS E ADULTOS	
Camile Mohana de Carvalho Conte	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9532316023	
CAPÍTULO 4	40
JUVENTUDE, PROJETO DE VIDA E A ESCOLA DE REFERÊNCIA PARA O ENSINO MÉDIO	
Daniel Ferreira de Lima Ana Cláudia Ribeiro Tavares	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9532316024	
CAPÍTULO 5	50
LA RAZÓN Y LA EMOCIÓN COMO UNA DINÁMICA RELACIONAL APLICABLE AL CONTEXTO ESCOLAR	
Jenny Alexandra Gil Tobón Luis Fernando Garcés Giraldo Conrado Giraldo Zuluaga	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9532316025	
CAPÍTULO 6	62
LEARNING, IN LITHUANIA, WHAT IS NEEDED TO WALK THE PATH(S) TOWARD A DREAM EDUCATION	
Luciana Kinoshita	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9532316026	
CAPÍTULO 7	74
LIDERANÇA DE ENFERMAGEM: DIANTE O OLHAR DOS TÉCNICOS E	

AUXILIARES DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE MINEIROS – GO


Aline Drízia de Carvalho Dias
Marina Mairla de Souza
Euvani Oliveira Sobrinho
Manuce Aparecida M. Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9532316027>

CAPÍTULO 888

MUNICIPALISMO E EDUCAÇÃO ENTRE AS DÉCADAS DE 40 E 50 DO SÉCULO XX: A QUESTÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO NA REGIÃO CACAUEIRA DA BAHIA


Daisy Laraine Moraes de Assis
Janete Ruiz de Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9532316028>

CAPÍTULO 998

O IMEDIATISMO NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: UM OLHAR A PARTIR DA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL EM DIÁLOGO COM O CAMPO DA LINGUÍSTICA


Janaina Mattos Bernardi
Fabiana Diniz Kurtz da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9532316029>

CAPÍTULO 10..... 106

OBSTÁCULOS DOS DISCENTES DO 2º ANO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO IFAM *CAMPUS* EIRUNEPÉ FRENTE À PANDEMIA


Tarcísio Roberto Cavalcante da Silva
Letícia Moreira Costa
Maria Nataly de Oliveira Chaves
Natália Ferreira do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95323160210>

CAPÍTULO 11 124

O ENSINO COMO EXPRESSÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES


Renata Lopes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95323160211>

CAPÍTULO 12..... 129

O PAPEL DO PROFESSOR NA COMPREENSÃO DE PROFESSORES INICIANTE E EXPERIENTES: UMA APROXIMAÇÃO DA SUBJETIVIDADE SOCIAL

Adriele Freire Monteiro
Adriana Ziemer Gallert

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95323160212>

CAPÍTULO 13..... 139


O PROCESSO DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: EXPERIÊNCIAS DE UMA INSTITUIÇÃO

Lizandra Falcão Gonçalves

Andréia Vedoin

Yasmine Espindola Pôrto

Mariglei Severo Maraschin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95323160213>

CAPÍTULO 14..... 146

O PROFESSOR E O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SALA DE AULA TENDO COMO BASE AS METODOLOGIAS ACTIVAS

Herminio Abílio Muchave


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95323160214>

CAPÍTULO 15..... 165

O PROFESSOR EXPERIENTE E A FORMAÇÃO DO FORMADOR: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Sueli de Oliveira Souza

Simone Albuquerque da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95323160215>

CAPÍTULO 16..... 176

O USO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Elisabete Soldá


Carine Bonato

Eunice Maria Dall Agnol Oliveira

Maria de Oliveira

Verônica Chaves


Aline Camera Francescheto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95323160216>

CAPÍTULO 17..... 184

O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE BORBA

Neuzimar Lima Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95323160217>

CAPÍTULO 18..... 194

AValiação DOS EGRESSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO INSTITUTO DE PESQUISA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE SÃO PAULO - IPESSP

Nilva Aparecida Oliveira

Flávio Morgado

Gabriela Rodrigues Zinn
Raquel Aparecida de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95323160218>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 210

ÍNDICE REMISSIVO.....211

CAPÍTULO 1

GESTÃO EDUCACIONAL NO TERCEIRO SETOR E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO HUMANO DE SUJEITOS EM VULNERABILIDADE SOCIAL DO BAIRRO DO VERGEL DO LAGO: ATUAÇÃO DE UMA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC) QUE ATUA NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ

Data de aceite: 01/02/2023

Mirian Patrícia de Albuquerque Ferreira

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Pós graduada em Gestão Educacional pela Faculdade IBMEC São Paulo e Instituto Damásio de Direito. Coordenadora Pedagógica do Instituto Mandaver

Michaelly Calixto dos Santos

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Especialista em Educação Inclusiva pela Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. Docente da rede Estadual de Ensino do Estado de Alagoas

RESUMO: A presente pesquisa busca contribuir para as discussões e reflexões no campo educacional referente a gestão dos processos educativos que ocorrem em Organizações da Sociedade Civil e a sua importância para o desenvolvimento humano, social, cognitivo, cultural e político dos sujeitos, dessa forma, buscamos entender como a gestão educacional no terceiro setor impacta no desenvolvimento humano e social tanto dos sujeitos que são o público-alvo dessas Organizações, quanto

da comunidade da qual a organização da sociedade civil está inserida. O trabalho foi realizado com base nas metodologias de estudo teórico, de autores que subsidiam nossa pesquisa e estudo de caso, de forma a aprofundar nosso estudo e investigar o fenômeno aqui abordado. Os dados dessa pesquisa foram desenvolvidos no Instituto Mandaver, organização da sociedade civil que compreende nosso campo de pesquisa. Nosso trabalho tem como base a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso, para tecermos apontamentos e propiciar uma construção mais rica no que tange a discussão e problematização da temática. Para discutir e refletir sobre tal temática utilizaremos como principais referenciais teóricos: Freire (1977), Freire (1996), Gohn (2008) e Piaget (2002), Mañas e Medeiros (2012), Abrucio (2018) entre outros. O instituto tem possibilitado aos sujeitos que eles tenham uma formação social e cultural, através das oficinas de cultura e esporte, além de uma capacitação técnica que possibilite a sua inserção no mercado de trabalho. Desta forma, percebe-se que a gestão educacional da instituição está fortemente comprometida com o desenvolvimento de sujeitos, isto é, sujeitos humanos, conscientes, críticos e reflexivos

de sua realidade. Uma gestão que acredita no poder de gente transformando gente, e com isso, transformando realidades sociais e humanas.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Educacional, Terceiro setor, Impacto social e humano.

INTRODUÇÃO

Este artigo refere-se a uma pesquisa sobre a gestão educacional em uma Organização da Sociedade Civil, que atua no município de Maceió, do estado de Alagoas e a relação de seus processos educativos no desenvolvimento humano e social do bairro do Vergel do Lago, no qual ela atua.

A gestão educacional compreende como ação preponderante para o sucesso da prática pedagógica. Ela administra e normatiza todos os processos pedagógicos de uma instituição. Com isso, este artigo visa discutir, problematizar e refletir sobre a gestão educacional no terceiro setor e o seu impacto no desenvolvimento humano e social tanto dos sujeitos que são público-alvo das Organizações pertencentes ao terceiro setor, quanto da comunidade no qual a organização da sociedade civil esteja inserida.

As discussões referentes aos processos pedagógicos do terceiro setor, pouco é vista no campo educacional. Contudo, tais discussões são essenciais para a compreensão da educação não formal, existentes nas Organizações da Sociedade Civil e mais do que isso, para compreender as relações que existem entre as ações educativas que ocorrem nestas instituições e o desenvolvimento cognitivo, social, humano, cultural e político dos sujeitos as quais as OSCs atendem.

Pensar na educação não-formal que ocorre nas Organizações da Sociedade Civil consiste pensar na educação através do viés holístico, isto é, compreender a educação na sua integralidade, para além do ensino conteudista. Para isso, é necessário compreender como ocorre o processo de gestão educacional que reside nestas organizações, para que seja possível a sua concepção de educação e mais do que isso, a sua prática educativa.

Para discutir e refletir sobre tal temática utilizaremos como principais referenciais teóricos: Freire (1977), Freire (1996), Gohn (2008) e Piaget (2002), Mañas e Medeiros (2012), Abrucio (2018) entre outros. Tais estes irão nortear as nossas discussões e problematizações.

Mañas e Madeiros (2012) possibilita a compreensão da concepção do terceiro setor e a responsabilidade deste no combate a marginalização social e na diminuição das desigualdades sociais. Além disso, nos filiaremos a Freire (1977 e 1996), através do seu olhar humano e social perante a educação e na concepção do homem como sujeito ativo da transformação da sua realidade.

Para a gestão educacional na educação não formal, especialmente nas Organizações da Sociedade Civil, pertencente ao terceiro setor utilizaremos Abrucio (2018) quando o mesmo afirma que a gestão educacional deve ocorrer para além do mero conteudismo,

com trabalhos práticos e em equipe, baseados na lógica de resolução dos problemas em ambientes democráticos.

Portanto, espera-se que esta pesquisa contribua para as discussões e reflexões no campo educacional referente a gestão dos processos educativos que ocorrem em Organizações da Sociedade Civil e a sua importância para o desenvolvimento humano, social, cognitivo, cultural e político dos sujeitos.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é resultante de nossa inquietação diante do tema, cuja abordagem é pouco explorada no campo educacional.

Diante do desafio de problematizar essas questões, esse trabalho foi realizado na adoção das metodologias de estudo teórico, de autores que subsidiam nossa pesquisa e estudo de caso, de forma a aprofundar nosso estudo e investigar o fenômeno aqui abordado. Os dados dessa pesquisa foram desenvolvidos no Instituto Mandaver, organização da sociedade civil que compreende nosso campo de pesquisa. Nosso trabalho tem como base a) pesquisa bibliográfica e b) estudo de caso, para tecermos apontamentos e propiciar uma construção mais rica no que tange a discussão e problematização da temática.

Conhecer, discutir, problematizar e refletir sobre a gestão educacional que ocorre nas Organizações da Sociedade Civil (OSC) é primordial para entender os processos educativos que permeia tais instituições, e como tais implica no desenvolvimento da aprendizagem dos educandos e no desenvolvimento humano, social, cultural e econômico da comunidade, no qual a OSC está inserida.

Para isto, tomamos como referenciais autores como: Freire (1977), Freire (1996), Gohn (2008) e Piaget (2002), Abrucio (2018) entre outros, que nos ajudam a compreender e analisar a gestão educacional da OSC, aqui estudada.

CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Mandaver é uma Organização Social (OS), sem fins lucrativos, que atua na promoção da cidadania, através de ações de assistência e empreendedorismo social. Nossos eixos de atuação para com a comunidade são oficinas de cultura, esporte e qualificação profissional, sendo assim uma propulsora de geração de renda para diversas famílias. Desta forma, atuando significativamente na transformação social do bairro do Vergel do Lago, localizado na cidade de Maceió, estado de Alagoas.

O Instituto Mandaver foi criado em 2018, através do sonho de transformar a realidade do bairro do Vergel do Lago e a vida de seus moradores. Foi nas margens da Lagoa Mundaú, conhecida pela extração do sururu, que é patrimônio cultural de Alagoas, que originou o Instituto. Este, foi idealizado pelo líder social Carlos Jorge, que já realizava trabalhos comunitários no local e tinha o sonho de mudar a realidade sociogeográfica da

região, tornando o Vergel um dos lugares mais inovadores e empreendedores do estado.

O Instituto tem como missão promover a cidadania com ações empreendedoras, através do esporte, cultura, qualificação profissional e geração de renda e tem como visão tornar o Vergel um dos lugares mais inovadores e empreendedores de Alagoas.

Destarte, o instituto existe para influenciar uma geração a ressignificar sua identidade e ser potencializadora do seu futuro, causando impacto na sua comunidade local.

CONTEXTO SOCIAL

O Instituto Mandaver está situado no bairro do Vergel, localizado em Maceió, Alagoas. Segundo o censo de 2010 do IBGE, o bairro abriga 32 mil habitantes e tem como perfil de habitantes, pessoas que possuem um baixo rendimento econômico e níveis educacionais insatisfatórios.

Segundo uma pesquisa de mercado realizada em 2020, constatou-se que a metade da população do Vergel do Lago vive com menos de um salário-mínimo, a fonte de renda é oriunda de programas de governo e de empregos informais. Uma grande parcela da população tem o Bolsa Família como sua principal renda. Nesse sentido, percebe-se que a grande maioria das pessoas que residem no bairro se encontram em estado de vulnerabilidade social, precisando desta forma, de um assistencialismo social mais acentuado e políticas públicas que atendam às suas necessidades.

Diante desse quadro socioeconômico e educativo, demonstra-se a importância de ações realizadas pelo terceiro setor, como se enquadra o Instituto Mandaver, isto é, ações que visam gerar impacto social, de forma a diminuir a desigualdade social.

O terceiro setor assume um sério compromisso no combate à marginalização social quando expande suas responsabilidades para a geração de emprego e renda, capacitação das pessoas para explorarem atividades próprias e também amparo e apoio a pessoas e famílias necessitadas (MAÑAS e MEDEIROS, 2012, p.24).

Desta forma, o Instituto acredita que através do assistencialismo, educação e do empreendedorismo social que será possível a transformação na vida dos sujeitos e do território, no qual estão localizados e com isso, possibilitar uma vida digna, justa e igualitária para a população que pertence a este bairro.

O bairro do Vergel possui um grande potencial empreendedor, visto que é na lagoa Mundaú que é extraído o sururu, marisco que é considerado patrimônio imaterial de Alagoas e que é fomento de geração de renda para os moradores do bairro. É visando esse potencial empreendedor que tem-se a visão de tornar o Vergel um dos bairros mais inovadores e empreendedores de Alagoas.

Neste sentido, as ações do Instituto atendem não somente as necessidades básicas dos sujeitos, mas também a:

[...] melhor qualidade de vida, o amadurecimento da cidadania, voluntariado, virtudes sociais, aprimoramento das aptidões e habilidades profissionais, iniciativas beneficentes, cooperativismo, independência pessoal, espírito humanitário, solidariedade, partilha e outras ações de efeito similar. Trata-se de ações cada vez mais imprescindíveis para a sociedade como um todo. As assistências sem dúvida trazem efeito construtivo para todos, principalmente no caso do combate à mendicância, o analfabetismo e à violência. Toda a sociedade tende a lucrar com isto, pois é na eliminação desses fatores que a compreensão e a consciência ganham efeito construtivo e humano (MAÑAS E MEDEIROS, 2012, p.25).

É através de práticas conscientes, sociais e humanas que se elimina as barreiras que a desigualdade social estabelece na vida dos sujeitos.

GESTÃO EDUCACIONAL NO TERCEIRO SETOR

A Gestão educacional é central para o sucesso da ação pedagógica (ABRUCIO, 2018), isto é, para uma ação pedagógica efetiva é necessário um gerenciamento eficiente, especializado, com competências individuais e interpessoais e consciente de suas ações, visto que tais ações irão impactar a vida de outros sujeitos. Contudo, a gestão educacional deve ser para “além do mero conteudismo, com trabalhos práticos e em equipe, baseados na lógica de resolução dos problemas em ambientes democráticos” (ABRUCIO, 2018, p. 19).

No terceiro setor o processo da gestão educacional compreende um campo singular, visto que a gestão educacional neste segmento compreende a gestão de uma educação não formal, que atua diretamente na comunidade e para a comunidade, pessoas que se encontram em estado de vulnerabilidade social.

Com isso, a gestão educacional deve atuar para gerenciar não somente pessoas, mas também todas as ações pedagógicas que permeiam o trabalho para a comunidade. Caso as ações pedagógicas e os sujeitos que atuam na instituição não estejam alinhados com o propósito da organização sua atuação estará fadada ao fracasso. Desta forma, uma gestão educacional eficiente obterá resultados satisfatórios na organização de suas ações.

O Instituto tem como missão promover a cidadania com ações empreendedoras, através do esporte, cultura, qualificação profissional e geração de renda. Sendo assim, a gestão educacional deve gerir todos os processos que acarretam na efetivação da missão.

O trabalho realizado pelo Instituto Mandaver compreende como uma modalidade de educação não formal. Segundo Gohn (2008), esta modalidade aborda processos educativos que acontecem fora da escola, em organizações sociais, movimentos não governamentais (ONGs) e outras entidades filantrópicas atuantes na área social.

Essa modalidade tem se fortalecido em nossa sociedade, visto que é cada vez mais comum que as pessoas recebam apoio de instituições que lhes ajudarão a perceber o seu entorno levando em conta as condições que vivem.

O Instituto atua com uma metodologia baseada nas propostas de educação de Paulo Freire, o método de Freire tem por princípio a certeza de que a educação é um ato político, de construção, conhecimento e de criação de outra sociedade.

O homem não pode participar ativamente na história, na sociedade, na transformação da realidade se não for ajudado a tomar consciência da realidade e da sua própria capacidade de transformar [...] Ninguém luta contra forças que não entende, cuja importância não meça, cujas formas de contorno não discirna; [...] Isto é verdade se, se refere às forças sociais[...] A realidade não pode ser modificada senão quando o homem descobre que é modificável e que ele o pode fazer. (FREIRE, 1977. p.48)

Percebe-se na fala de Freire (1977), a necessidade das pessoas terem ciência das condições a que elas são submetidas e da possibilidade de mudanças que possuem ao receberem o apoio devido para que transformem a sua realidade. Neste sentido, as atividades propostas pela instituição têm como princípios norteadores a construção do conhecimento e senso crítico, através da descoberta do aluno, enquanto sujeito do processo de ensino-aprendizagem.

Para tanto, utilizar-se-á contribuições da Teoria Construtivista de Piaget em que concebe o conhecimento “como forma ou estrutura e como conteúdo, assim sendo uma construção efetivamente constitutiva” (PIAGET, 2002, p. 101). Isto é, o conhecimento não é algo inato, mas sim construído a partir de duas dimensões: forma/estrutura e conteúdo.

Esta construção ocorre por força da ação do sujeito sobre o objeto - ou meio físico e social – e pelo retorno ou repercussões desta ação sobre o sujeito. O conhecimento dá-se por interação ou pelas trocas do organismo com o meio. A ação do sujeito sobre o objeto é entendida como ação assimiladora que transforma o objeto. As repercussões desta ação, ou ação de retorno do objeto sobre o sujeito, enquanto implicam uma ação transformadora do sujeito sobre si mesmo ou sobre seus esquemas de ação/ operação são entendidas como ação acomodadora. Assimilação é ação transformadora do sujeito sobre o objeto. Acomodação é a ação transformadora do sujeito sobre si mesmo (BECKER, 1988, p. 61-61)

Porém, considera-se também a aprendizagem como desenvolvimento mental, dinamizando todos os outros processos, uma proposta interacionista, segundo a teoria de Vygotsky, em que considera a interação com o meio e com outros sujeitos como determinante para os indivíduos.

Esta teoria é ratificada por Freire que defendia o homem enquanto sujeito histórico-cultural, portador de inteligência constitutiva da própria natureza biológica, porém sempre dependente das mediações culturais para atingir níveis de inteligência superiores ou culturais.

Concebe-se a educação como uma forma de intervenção no mundo (FREIRE, 1996), especialmente na realidade social e territorial na qual o instituto está inserido, de forma a promover uma educação justa, democrática e igualitária eliminando as barreiras atitudinais e sociais que são impostos aos sujeitos da classe mais desfavorecida.

O Instituto Mandaver atua com aproximadamente 500 crianças e adolescentes e 80 adolescentes e adultos na qualificação profissional. Com isso, é necessária uma gestão educacional especializada e eficiente para gerir todas as ações pedagógicas que impactam na vida destes sujeitos.

A gestão educacional do Instituto Mandaver está filiada aos valores:¹

- Ser comprometido com o idealizar, falar e fazer: Mandaver!
- Luz e ética: nossas ações são transparentes e íntegras.
- Segredo: acreditamos no poder de gente transformando gente.
- Ativo: investir em cada ser humano como o nosso maior bem.

Desta forma, mais do que um gerenciamento de ações pedagógicas, o Instituto é comprometido com a efetivação da transformação social da comunidade do Vergel. Para isso, é necessário ações que assegurem a inclusão social, a dignidade e a melhoria na qualidade de vida dos sujeitos. Para isso, acredita-se no poder da formação integral dos sujeitos, que só é possível através de parceria com a educação formal.

IMPACTO SOCIAL E HUMANO

As atividades de impacto caracterizam-se por oficinas de cultura e esporte para com as crianças e adolescentes, como também qualificação profissional e empregabilidade e empreendedorismo aos jovens e adultos. São atividades que primam pelo desenvolvimento humano, social, cultural e econômico da comunidade, no qual estamos inseridos. Atualmente contabilizamos mais de 176.116 pessoas impactadas com as atividades.

A população do bairro do Vergel se encontra em estado de vulnerabilidade social, com índices de pobreza extrema, altos índices de violência e de exploração do trabalho infantil. Com isso, as atividades possibilitam a amenização de tais questões, pois contribuem para o resgate dos sujeitos em situação de vulnerabilidade e mais do que isso, possibilita a inclusão social destes que se encontram excluídos da sociedade.

A inclusão social nesta comunidade é preponderante para a promoção de uma vida mais digna e sustentável para os que nela residem. A visão de inclusão ultrapassa o sentido de integração, isto é, aquisição aos direitos básicos sociais a que a população tem direito, mas inclui-se a uma vida digna, sustentável e desenvolvida.

Esta proposição ocorre através de um desenvolvimento integral dos sujeitos, uma inclusão pautada em princípios éticos, políticos e estéticos de modo a assegurar a melhoria da qualidade de vida e, também da preservação da dignidade humana, a busca da identidade e o exercício da cidadania.

Acredita-se que somente será possível através da educação e sustentabilidade financeira. Para isso, o Instituto dispõe de algumas atividades. Dentre elas: 1) Oficinas de

¹ Dados obtidos do site www.mandaver.org.br

cultura; 2) Oficinas de esporte e 3) Qualificação Profissional.

Com as oficinas de cultura e esportes, aproximadamente 500 crianças são atendidas duas vezes por semana no contraturno escolar. Essas oficinas dividem-se nas modalidades: ballet, pintura, teatro, percussão, coral, ukulele, futebol e jiu-jitsu. Os alunos que participam de tais modalidades detêm a faixa etária de 6 a 17 anos.

Nas oficinas de cultura busca-se atender a comunidade na formação da cidadania, além de valorizar hábitos de ordem, espírito inventivo, criativo, capacidade construtiva, para que o aluno compreenda melhor o mundo que o rodeia e se desenvolva integralmente.

Já nas oficinas de esportes espera-se dos alunos participantes o avanço e o desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras através da prática esportiva, oportunizando espaço que possibilite as melhorias das condições de saúde direcionadas a um estilo de vida saudável, valorização das habilidades individuais e coletivas, a ampliação dos saberes e novos conhecimentos o que possibilitará a formação dos educandos, na busca de ensiná-los os valores éticos e morais necessários para uma vida digna em sociedade.

Percebe-se que o trabalho desenvolvido tem trazido impactos direto na vida dos sujeitos atendidos, por trabalhar em conexão com as escolas da região o instituto acompanha a matrícula e frequência escolar, pois é requisito indispensável para fazer parte do instituto que o aluno esteja matriculado e frequente no ensino regular. Isso tem garantido a diminuição da evasão escolar e feito com que o aproveitamento dos alunos nas escolas melhore.

Na qualificação profissional atendemos jovens e adultos, a partir de 15 anos com cursos de capacitação visando a inserção no mercado de trabalho, com isso possibilitando a geração de renda e independência financeira destes sujeitos, de forma a promover a transformação social não somente na sua vida, mas de sua família e da comunidade em que vive.

Dessa forma, podemos promover a integração do aluno a uma vida social mais digna através da qualificação profissional que irá proporcionar a oportunidade de ingresso no mercado de trabalho, atendendo as demandas necessárias.

O instituto possibilita aos sujeitos que eles tenham uma formação social e cultural, através das oficinas de cultura e esporte e também uma capacitação técnica que possibilite a sua inserção ao mercado de trabalho. Com isso, a partir das parcerias com as escolas o desenvolvimento integral dos sujeitos é efetivado, isto é, a partir do desenvolvimento cognitivo, humano, social, cultural e político.

Portanto, o terceiro setor se faz imprescindível para a transformação social de uma comunidade, visto que possibilita o impacto na vida dos sujeitos, de suas famílias e da comunidade em que estes residem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para uma ação pedagógica ser efetiva é necessária uma gestão educacional eficiente que busque compreender quem é o sujeito atendido e como é o seu desenvolvimento na sociedade, é preciso levar em conta onde ele está inserido e quais as oportunidades que tem recebido para que consiga se desenvolver de forma integral, a partir disso é que podemos construir uma gestão que busca atender as singularidades de cada indivíduo.

Na instituição em questão fica nítida a preocupação dos profissionais em trazer uma gestão educacional que tenha os sujeitos como centro do processo educativo, fazendo com que os mesmos tomem consciência da sua realidade e sejam agentes de transformação social.

É preciso compreender a gestão educacional para além do gerenciamento de processos, isto é, supervisão de conteúdos trabalhados e gerenciamento de relações interpessoais na instituição, mas compreender uma gestão educacional da forma macro, em que tenha como foco os sujeitos, isto é, sujeitos que são ativos e protagonistas na transformação social.

A gestão educacional da instituição possui uma relação intrínseca com a missão, visão e valores da instituição. É a partir deste compromisso com a política da instituição que é possível uma gestão educacional efetiva e comprometida com a transformação social da comunidade, no qual está inserida.

Desta forma, percebe-se que a gestão educacional da instituição está fortemente comprometida com o desenvolvimento de sujeitos, isto é, sujeitos humanos, conscientes, críticos e reflexivos de sua realidade. Uma gestão que acredita no poder de gente transformando gente, e com isso, transformando realidades sociais e humanas.

REFERÊNCIAS

ABRUCIO, Fernando Luiz. A singularidade da gestão educacional. **GVEXECUTIVO**, v 17, n 1. Jan/Fev, 2018

BECKER, F. **O que é construtivismo?** Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_20_p087-093_c.pdf> Acesso em: 25 mar 2021.

FREIRE, Paulo. **A mensagem de Paulo Freire**: textos de Paulo Freire selecionados pelo INODEP. São Paulo, Nova Crítica, 1977.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996

GOHN, M. **Educação não-formal e cultura política**. São Paulo: Cortez, 2007.

MAÑAS, Antonio Vico; MEDEIROS, Eptácio Ezequiel. **Terceiro setor**: um estudo sobre a sua importância no processo de desenvolvimento socioeconômico. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, João Pessoa, v. 2, n. 2, p. 15-29, jul./dez.2012.

PIAGET, J. **Epistemologia genética**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

A

Acessibilidade 25, 179

Adultos 7, 8, 34, 35, 36, 100, 101, 102, 103, 121, 142

Ambiental 55, 210

Análise 11, 25, 28, 33, 34, 37, 43, 46, 49, 51, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 101, 104, 105, 108, 114, 121, 124, 125, 133, 138, 139, 140, 141, 143, 145, 146, 157, 158, 159, 162, 181, 186, 191, 200, 201, 206, 207, 208

Aprendizagem 2, 3, 6, 13, 14, 17, 18, 20, 21, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 35, 37, 38, 39, 44, 62, 74, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 112, 113, 121, 123, 126, 127, 135, 136, 137, 140, 142, 143, 144, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 167, 168, 170, 171, 173, 174, 176, 177, 178, 181, 182, 184, 185, 186, 189, 190, 191, 193, 194, 197, 198, 199, 200, 206, 207, 208, 210

Atividades 4, 6, 7, 18, 21, 22, 23, 29, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 44, 48, 79, 80, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 133, 165, 170, 172, 182, 184, 185, 186, 188, 189, 192, 200, 203, 204, 205

Aula 14, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 38, 111, 113, 121, 122, 123, 135, 136, 137, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 168, 171, 182, 185, 186, 187, 189, 191, 193

Avaliação 21, 87, 113, 127, 154, 168, 192, 194, 197, 198, 199, 200, 204, 207, 208, 209

B

Brasil 15, 31, 62, 74, 78, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 98, 105, 109, 111, 112, 113, 121, 122, 123, 128, 138, 140, 142, 143, 145, 162, 163, 164, 167, 173, 174, 179, 182, 183, 192, 195, 196, 201, 209

C

Cidadania 3, 4, 5, 7, 8, 39, 49, 86, 93, 126, 127, 142, 164

Ciência 6, 31, 33, 36, 39, 75, 84, 91, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 121, 122, 123, 125, 147, 148, 149, 169, 192

Covid-19 12, 17, 19, 22, 25, 26, 30, 32, 34, 35, 36, 107, 109, 110, 111, 121, 122, 123, 196, 197, 205, 208, 209

Crianças 7, 8, 102, 111, 134, 142, 176, 177, 178, 181

Cultura 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 33, 57, 58, 59, 98, 109, 111, 123, 131, 143, 154, 168, 171, 189

Cultural 1, 2, 3, 6, 7, 8, 59, 91, 98, 99, 100, 101, 104, 105, 111, 128, 131, 138, 163

D

Desenvolvimento 2, 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 27, 28, 31, 32, 34, 41, 43, 51, 76, 84, 88, 90, 93, 94, 95, 99, 103, 104, 113, 114, 117, 125, 126, 134, 138, 142, 152, 153, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 189, 193, 197, 210

Docente 1, 11, 13, 14, 15, 16, 20, 21, 22, 26, 28, 29, 37, 74, 98, 99, 102, 106, 113, 122, 137, 149, 155, 156, 158, 160, 164, 166, 168, 170, 171, 174, 175, 180, 181, 183, 192, 208

E

Educação 1, 2, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 47, 49, 51, 62, 80, 84, 85, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 117, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 153, 156, 157, 158, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 170, 172, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 199, 200, 201, 208, 209, 210

Educação básica 32, 34, 41, 103, 121, 122, 124, 126, 127, 134, 165, 167, 179, 182, 192

Educacional 1, 2, 3, 5, 7, 9, 14, 17, 18, 22, 31, 41, 45, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 99, 100, 101, 111, 112, 113, 121, 122, 123, 127, 134, 139, 140, 141, 143, 144, 148, 156, 157, 161, 163, 164, 167, 176, 177, 179, 183, 184, 185, 189

Ensino 2, 1, 2, 6, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 51, 84, 87, 88, 90, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 134, 135, 136, 138, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 157, 160, 163, 164, 166, 167, 173, 174, 176, 177, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 193, 195, 196, 197, 208, 209, 210

Ensino remoto 11, 12, 13, 17, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 106, 107, 108, 112, 113, 115, 117, 118, 119, 120, 121

Escola 5, 14, 33, 34, 35, 36, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 75, 93, 102, 109, 110, 121, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 144, 150, 157, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 179, 180, 182, 184, 185, 187, 188, 190

Estudantes 18, 19, 26, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 47, 48, 51, 87, 102, 103, 106, 107, 112, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 184, 185, 187, 188, 191, 192

F

Família 4, 8, 18, 35, 36, 37, 44, 107, 118, 120, 134, 137, 142, 179, 180

Federal 1, 31, 34, 35, 49, 62, 77, 92, 96, 106, 108, 109, 110, 111, 121, 122, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 166, 183, 210

Formação 1, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 21, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 40, 41, 43, 47, 48, 49, 51, 76, 78, 99, 102, 105, 108, 109, 110, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 134, 135, 136, 139, 143, 144, 146, 150, 155, 156, 157, 160, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 179, 180, 181, 182, 183, 186, 190, 191, 192, 193, 195, 197, 198, 200, 201, 203, 206, 207, 208, 209

G

Gestão 1, 2, 3, 5, 7, 9, 31, 40, 74, 75, 76, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 95, 108, 123, 137, 138, 163, 183, 200

H

Humano 1, 2, 3, 5, 7, 8, 12, 14, 17, 19, 32, 38, 41, 46, 52, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 104, 173, 183

I

Identidade 4, 7, 43, 93, 103, 104, 133, 188

Inclusão 7, 20, 31, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 208

Indígenas 143

Infantil 7, 55, 124, 133, 178, 210

J

Jovens 7, 8, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 85, 110, 111, 121, 142, 164, 185, 186

L

Leitura 2, 32, 43, 89, 126, 127, 132, 141, 153, 164, 165, 185, 188, 192, 194, 200, 206, 207

Liberdade 37, 126, 127, 142

Licenciatura 166, 168, 176, 183

Língua 32, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 184, 185, 192, 206

M

Metodologia 3, 6, 11, 12, 13, 15, 16, 20, 22, 30, 32, 33, 34, 36, 43, 48, 74, 75,

84, 114, 120, 121, 125, 132, 150, 151, 152, 153, 154, 162, 176, 185, 186, 188, 189, 197, 199

N

Narrativas 165, 166, 168

Necessidade 6, 22, 47, 48, 51, 95, 108, 112, 115, 125, 136, 140, 144, 147, 148, 155, 157, 159, 168, 169, 172, 177, 179, 182, 185, 186, 188, 195, 196, 199, 204, 205, 207, 208

P

Pedagogia 1, 9, 31, 32, 39, 122, 138, 156, 157, 159, 164, 166, 168, 183, 192, 210

Período 11, 13, 17, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 62, 74, 77, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 109, 110, 113, 115, 124, 133, 134, 143, 166, 172, 178, 194, 199

Possibilidade 6, 15, 20, 42, 45, 108, 111, 118

Práticas 5, 16, 30, 31, 32, 39, 41, 76, 82, 93, 101, 113, 131, 142, 149, 152, 155, 162, 164, 166, 167, 168, 177, 180, 182, 183, 186, 187, 192, 206, 208, 210

Problemas 3, 5, 11, 13, 14, 17, 18, 20, 21, 28, 30, 37, 45, 56, 57, 76, 80, 94, 98, 102, 112, 152, 153, 154, 157, 160, 162, 167, 178, 180, 199, 206

Professores 11, 13, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 99, 102, 104, 105, 107, 108, 112, 113, 116, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 143, 144, 146, 147, 150, 154, 155, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 180, 181, 182, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 200, 201

Profissional 3, 4, 5, 7, 8, 12, 14, 15, 19, 20, 28, 31, 32, 41, 45, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 103, 109, 110, 111, 112, 121, 122, 123, 124, 129, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 142, 144, 154, 155, 156, 159, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 180, 181, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 206, 207

R

Remotas 11, 13, 18, 19, 20, 22, 25, 27, 29, 30, 34, 37

S

Sociedade 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 14, 15, 32, 39, 46, 47, 51, 96, 98, 99, 101, 102, 109, 111, 123, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 137, 142, 150, 176, 177, 179, 180, 181, 184, 186, 189, 191, 198

T

Tecnologias 11, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 51, 99, 105, 112,

113, 122, 123, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 176, 177, 178, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 193

Tecnológica 21, 30, 31, 109, 110, 121, 122, 139, 144, 147, 156, 161, 163, 180, 185, 187, 191

Trabalho 1, 3, 5, 7, 8, 12, 17, 19, 20, 24, 25, 27, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 74, 76, 78, 80, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 92, 94, 95, 98, 100, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 113, 114, 118, 119, 120, 122, 126, 127, 128, 135, 137, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 153, 154, 155, 156, 160, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 185, 190, 191, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 205, 206, 207, 208, 209

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

 **Atena**
Editora
Ano 2023

3

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos